



SUPERIOR GERAL DOS CARMELITAS DESCALÇOS
Corso d'Italia, 38
00198 Roma – Italia

Roma, 9 de junho de 2021

Prot. n. 2021/227 DF

Caros Irmãos e Irmãs do Carmelo Teresiano

O Definitório Geral, na sua 181ª sessão do dia 9 de junho de 2021, decidiu confirmar a convocação do Capítulo Geral dos Carmelitas Descalços, que tinha sido convocado. Isto já foi feito a 3 de março de 2021 (Prot. 2021/059 DF). O Capítulo iniciar-se-á oficialmente na segunda-feira 30 de agosto de 2021 (de manhã), na Casa La Salle, Via Aurelia 472, 00165 Roma.

Devido às restrições sanitárias actualmente em vigor e às inevitáveis repercussões sobre o nosso trabalho, o Definitório Geral modificou a data da conclusão do Capítulo Geral: passou do dia 19 de setembro para a terça-feira 14 de setembro de 2021 (ao fim da tarde).

Serão enviadas aos membros do Capítulo Geral, assim que possível, mais informações sobre a sua preparação.

Uma vez mais, exortamos todas as religiosas e religiosos da nossa Ordem e o OCDS a rezar para que Deus derrame as suas graças em favor da boa celebração do Capítulo Geral. Confiamos esta intenção à intercessão da Santíssima Virgem Maria do Monte Carmelo e de Santa Teresa de Jesus.

P. Saverio Cannistrà, OCD
Superior Geral

P. Angelo Lanfranchi, OCD
Secretário Geral

75º aniversário da fundação do Carmelo de Lipa

(Escrito pelas Irmãs de Lipa)

Fundado a 31 de maio de 1946, o nosso Carmelo celebra este ano o seu Jubileu de Diamante de fundação: 75 anos de presença contemplativa na Arquidiocese de Lipa (Batangas, Filipinas). É para nós uma graça muito especial que o nosso fundador tenha sido Monsenhor Alfredo Verzosa e o seu bispo auxiliar seja o Monsenhor Alfredo Maria Obviar: ambos são hoje Servos de Deus e avançam juntos em direcção à beatificação. Monsenhor Versosa escreveu à Madre Teresa de Jesus: “agradeço-lhe do fundo do meu coração, minha querida Madre, pelo vosso trabalho na minha diocese e por ter fundado o nosso amado Carmelo de Lipa, a luz dos meus olhos e o repouso do meu coração”.

Quem é que teria pensado em fundar um Carmelo em 1946, quando Lipa era uma das regiões mais devastadas por uma guerra que acabara de terminar menos de um ano antes? Foi necessária a fé inabalável de santos escondidos. As fundadoras do Carmelo em Manila foram: Madre Teresa de Jesus, Irmã Mary-Cecilia de Jesus, Irmã Mary de São José, Irmã Mary-Anne de Jesus, Irmã Alfonsina de Maria, Irmã Mary-Elizabeth do Sagrado Coração e Irmã Cármen do Bom

Pastor. O carisma do nosso Carmelo é o amor misericordioso de Deus. É com um coração profundamente grato que agradecemos a Deus por estes 75 anos de presença carmelita em Lipa. O desenvolvimento do nosso mosteiro testemunha o amor e o serviço fiel à nossa Santa Mãe Igreja, através do dom das nossas vidas para as almas, e especialmente para os Sacerdotes. Neste momento somos 22 religiosas, com jovens vocações prometedoras. Em conclusão, gostaríamos de recordar as palavras escritas pela Madre Mary-Cecilia de Jesus, a nossa fundadora, em 1970: “O Carmelo de Lipa é o Carmelo do Amor Misericordioso de Deus. Os anos que passaram foram o desdobrar do mistério de Deus, da condescendência do Amor e da Misericórdia... Sim, Deus é o Mestre da história. Luz e sombra revelam a sua glória. Ele tem aqui as almas com espírito de infância espiritual cuja debilidade fará com que o seu poder se manifeste. Procuramos alcançar o objectivo. Com os corações cheios de confiança, levantamos os olhos para a nossa Santa Madre Teresa, para que ela renove em nós o seu duplo espírito, para que, como ela, sejamos filhas corajosas, generosas e verdadeiras da Igreja”.

Dr Patrick DiVietri, OCDS, compõe uma *CANTATA CARMELITA* Uma reflexão musical sobre a vida mística de Teresa de Ávila

O Dr. Patrick DiVietri é membro do OCDS, conselheiro pastoral, psicoterapeuta certificado pelo ACPE, professor de filosofia e teologia, músico, compositor, autor, e pai de família. É o Director Executivo do *Family Life Institute* (Manassas, VA, EUA). É sobretudo um homem cuja vida está centrada no desejo de fazer em primeiro lugar e sempre a vontade de Deus. Neste sentido, a sua obra musical foi concebida também para o amor e glória de Deus e para o bem de todos.

Como artista, já tinha composto em 1981 uma *Partita Teresiana: Retrato de uma Santa*, para guitarra solista. Acaba de compor uma *CANTATA CARMELITA*. Os poemas e a música do Dr. DiVietri são uma reflexão sobre os diferentes tipos de unidade e a forma como estão ligados, ou seja, o amor. O amor é visto não só como um desejo de união com o bem, mas também como a força que, acima de tudo, constitui a integridade de uma pessoa, o que a liga aos outros e a Deus. Esta integridade

peçoal, que resulta da aquisição das virtudes, permite que o homem se possua a si próprio. Só então é livre de se entregar ao amado e a Deus, e de se dedicar ao que é nobre e em conformidade com a dignidade do homem.

A *Cantata* começa e termina com poemas nos quais pessoas exprimem a Deus o seu amor e desejo de estarem unidas com Ele. O primeiro poema é sobre um jovem que deseja ser “como Deus” e tenta enfrentar sozinho o mal para o bem de todos. O segundo poema é sobre Teresa de Ávila, uma santa, que toma uma posição semelhante, mas não sozinha. Ambos estão unidos pelo mesmo objectivo: opor-se ao mal por amor de Deus e encorajar outros a fazer o mesmo. Para alcançar este objectivo, ambos decidem conformar toda a sua vida à vontade e ao amor de Deus.

Se desejar saber mais: <https://www.cantatacarmelita.org/>

Por cortesia de © Rome Records

Visita teatralizada a Gotarrendura

A propriedade da família Ahumada em Gotarrendura (Ávila, Espanha) era um destino de veraneio preferido da nobreza do século XVI. Era o dote de Beatriz de Ahumada, a mãe de Santa Teresa, e o pai, Alonso de Cepeda, acrescentou em seguida um pombal. Este último marcou a alma da Santa Madre ao ponto que chamou a todos os seus conventos “Palomarcicos” (pombais) e as suas religiosas “palomas” (pombas). Santa Teresa herdou desta propriedade pelo desejo expresso da sua mãe, que conhecia o seu afecto pelo Pombal. Hoje, resta apenas um terreno cerrado, com o seu pomar e pombal.

No sábado 12 de junho, teve lugar em Gotarrendura uma visita teatral ao Pombal de Santa Teresa. Foi uma visita imaginária de Teresa de Jesus à sua propriedade. Teresa

mostrou tudo à freira que a acompanhava e aproveitou a oportunidade para contar as suas recordações de juventude. O clímax da peça é o momento em que Santa Teresa, caminhando com o seu pai, evoca os quatro modos de regar o seu jardim e os graus de oração.

Esta peça foi realizada por um grupo de professores e estudantes da Universidade Católica de Ávila (UCAV). É o fruto do trabalho de investigação sobre “O pombal Teresiano” da professora María Jesús Carravilla, no âmbito da comemoração do 50º aniversário do Doutoramento de Santa Teresa. A antestreia teve lugar a 12 de abril durante o Congresso Internacional “*Mujer excepcional*”. A adaptação e encenação eram da autoria do Sr. Juan José Severo Huertas.

O jardim e a fonte de Santa Teresa foram também inaugurados no sábado 12 de abril.

Inauguração do Memorial Père Jacques

A 2 de Junho de 2021, o Memorial Père Jacques foi inaugurado no convento de Avon (Paris, França). A jornada começou com a missa presidida por Monsenhor Nahmias, bispo de Meaux, que foi acompanhado pelo nosso Padre Geral Saverio Cannistrà e por Monsenhor Follo, observador permanente da Santa Sé junto da UNESCO. Seguidamente, foi partilhada uma refeição nos jardins do Convento. Foi um momento

de convívio e comunhão. Uma centena de pessoas, representando todas as “facetas” do Padre Jacques, estiveram presentes: o Carmelo com os frades, as religiosas, os membros do OCDS e a família Carmelita; o mundo judaico através de diferentes associações (Yad Vashem, Shoah Memorial), a comunidade judaica local e uma representante da Embaixada de Israel; o mundo político com a Presidente da Câmara, a Deputada, o Senador Ouzoulias cujo avô

vinha encontrar o Padre Jacques relativamente à Resistência, e outros funcionários eleitos; a família do Padre Jacques, descendentes de pessoas que o conheceram bem, antigos alunos do Petit Collège; pessoas do mundo da educação, do mundo militar local e da sociedade civil.

No cemitério do Convento de Avon onde o Padre Jacques está enterrado, o Padre Christophe-Marie Baudouin, Provincial, pronunciou um discurso de boas-vindas às 150 pessoas presentes. Houve a colocação de uma coroa de flores pela Câmara Municipal com um momento de recolhimento acompanhado pelo grupo musical *NoteSolidaires*. Depois, no pátio do Convento, a Presidente da Câmara de Avon, a representante da Embaixada de Israel, o representante do Yad Vashem, assim como um antigo aluno do Petit Collège d'Avon, que estava presente no dia da detenção do Padre Jacques e das três crianças judias (em 15 de janeiro de 1944), tomaram a palavra à vez. Para concluir, o nosso Padre Geral cortou a fita para significar a abertura oficial do Memorial. As primeiras visitas podiam então começar enquanto se servia um vinho de honra para todos os participantes.

O Memorial está aberto durante a semana, com acesso livre, das 14h30 às 17h00 de quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado.

O P. Jacques de Jésus (1900-1945) entrou para os Carmelitas Descalços em 1931. Em 1934, fundou o Petit-Collège Sainte-Thérèse de l'Enfant-Jésus em Avon. Aí implementou métodos de ensino modernos e inovadores, baseados na confiança e responsabilidade das crianças. Envolvido na Resistência contra os Nazis, fez do Petit-Collège um local de alojamento e trânsito para os combatentes da Resistência e para os Judeus. Em fevereiro de 1943, acolheu três crianças judias na escola. Na sequência de uma denúncia, a Gestapo invadiu a escola a 15 de janeiro de 1944. As três crianças e o Padre Jacques foram detidos. As crianças morreram em Auschwitz. O Padre Jacques foi deportado para Mauthausen-Gusen na Áustria. Depois da libertação do campo pelos americanos, foi eleito como representante no Comité Internacional de Deportados. Exausto, morreu a 2 de junho de 1945. É um dos Justos das Nações e a sua causa de beatificação foi introduzida.

<https://jacquesdejesus.com/>

Encontro inter-religioso no Carmelo de Mazille (França)

No domingo 6 de junho, no Carmelo de la Paix (Mazille, França), budistas, judeus, cristãos de várias confissões, muçulmanos e não-crentes reuniram-se para reflectir sobre o tema do perdão. Devido a medidas sanitárias, o número de assistentes teve de ser consideravelmente reduzido. O tema do encontro deste ano, o perdão, nasceu em 2018 após os vários ataques terroristas que marcaram a França nos últimos anos.

O Carmelo de Nossa Senhora da Paz, inaugurado em 1971, é a obra do arquitecto catalão José Luis Sert (1902-1983), discípulo de Le Corbusier. José Luis Sert é o arquitecto da Fundação Maeght em Saint-Paul-de-Vence (França) e da Fundação Joan Miró em Barcelona (Espanha).

O primeiro encontro inter-religioso no Carmelo de Mazille teve lugar em 2006. Nasceu do desejo da diocese de Autun de envolver-se neste caminho de diálogo, seguindo o exemplo dos encontros de Assis. O primeiro encontro começou com um tempo de oração, ao mesmo

tempo, mas em locais diferentes, e foi seguido de um intercâmbio sobre o que é rezar. Já envolvido no diálogo ecuménico, o Carmelo de la Paix tornou-se imediatamente o lugar natural para estes encontros interreligiosos. As irmãs estão plenamente empenhadas neste processo.

Este compromisso das Carmelitas de Mazille tem como fonte a oração, em particular a Liturgia das Horas: “A liturgia deve ser uma escola de paz, porque é uma escola de autentificação da vida. Só tem sentido em relação com o dia-a-dia, caso contrário não há razão para se reunir tantas vezes durante o dia para rezar. A liturgia é uma exigência, um espigão, senão é um comprimido para dormir! No centro da liturgia está uma Palavra, a de Cristo que matou o ódio e conquistou a paz”.

Pode-se ver uma breve apresentação aqui:

<https://vodeus.tv/video/le-carmel-de-la-paix-1531>